

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ADOLESCÊNCIA EM GUINÉ-BISSAU:
INFLUÊNCIA DE ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, POLÍTICOS
E RELIGIOSOS**

*Zaira Conceição Tavares Pereira. Escola Nacional de Saúde da
Guiné-Bissau¹*

Izabella Barison Matos. Universidade Federal da Fronteira Sul²

Contexto: A Guiné-Bissau, na África Subsaariana, enfrenta altas taxas de gravidez na adolescência, muitas vezes não planejada ou desejada. **Objetivo geral:** Analisar o fenômeno da gravidez indesejada de adolescentes guineenses. **Processo metodológico:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, que utilizou pesquisa bibliográfica e documental e reflexões da primeira autora sobre suas vivências no país; cujas análises se deram na perspectiva da hermenêutica-dialética. **Resultados e discussão:** A persistência do fenômeno indica que ele é multicausal, pois contempla aspectos psicológicos, econômicos, sociais, culturais, políticos, religiosos e ambientais. Entre os riscos de gravidez na adolescência são citadas: complicações decorrentes de aborto inseguro; mortalidade infantil e materna e outros considerando a maternidade anterior à faixa etária com menos de 19 anos. Reflexos na vida das meninas que engravidam são deletérios: desistência dos estudos, pouca probabilidade de inserção no mercado de trabalho; impossibilidade de realizar projeto de vida fora da maternidade, limitando sua realização mais plena como mulher e cidadã. Contribuem também: a inexistência e/ou inoperância de políticas públicas de saúde destinadas aos jovens/adolescentes, em termos de serviços de saúde sexual e

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Cuidados Clínicos em Saúde, da Universidade Federal do Ceará, Mestre em Saúde Coletiva (PPGCoI-UFRGS), Enfermeira. Docente da Escola Nacional de Saúde Pública da Guiné-Bissau e Enfermeira Chefe do programa Linha Saúde 24 Horas. E-mail: kodezona@gmail.com

² Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas, da PUC-PR. Doutora em Saúde Pública. Professora-colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: izabmatos@gmail.com

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

reprodutiva e de educação em saúde, não disponibilização de contraceptivos e informações. Considerando-se tal quadro propõe-se a educação em saúde, por meio de atuação lúdica, caracterizando-a como projeto de ativismo social. A proponente é enfermeira e vai retomar a experiência como ex-escoteira para atuação fora do ambiente escolar ou dos serviços de saúde, em eventos de escotismo. **Considerações finais:** As análises acerca do fenômeno apresentam um cenário repleto de entraves - de origem cultural, religiosa, social, política, psicológica, econômica e ambiental - para o enfrentamento da gravidez indesejada na adolescência. Entende-se que é possível pensar em atuações criativas, amigáveis e construídas de forma compartilhada com adolescentes, que sejam significativas e considerem suas experiências proporcionando maior conhecimento acerca do fenômeno e questões afins.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez indesejada na adolescência; Educação em saúde; Saúde sexual e reprodutiva; Guiné-Bissau.

Referências

CARMONA, A.; RAMOS, M. Gravidez desejada na adolescência: Determinante étnico-cultural ou sociocomportamental? **Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**. Atas CIAQ 2019. Volume 3. Disponível em: [file:///C:/Users/note/Downloads/2097-Texto%20Artigo-8250-1-10-20190723%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/note/Downloads/2097-Texto%20Artigo-8250-1-10-20190723%20(2).pdf). Acesso em: 5 maio 2022.

CHITUMBA, H.; NANGULO, V.; KAHULI, C. Perfil das adolescentes grávidas atendidas no Centro de Saúde Materno-Infantil da Mineira (Huambo-Angola). **Rev. Port. Inov. Comport Soc**, v. 8, n. 1, p.1-15; 2022.

KASSA, G. *et al.* Prevalence and determinants of adolescent pregnancy in Africa: a systematic review and Meta-analysis. **Reprod Health**, v. 15, n. 1: p. 195, 2018.

NHAGA, J. **Histórias de mães adolescentes na Guiné-Bissau: contributo para a construção de um modelo intercultural da gravidez na adolescência.** Dissertação de mestrado. Coimbra. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10316/32644>.